



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO AGROALIMENTAR E RURAL  
DIVISÃO DE SANIDADE VEGETAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

❖ Evolução da cultura no Alentejo

Privilegiando sempre a instalação da cultura nas áreas agrícolas sob influência do regadio proporcionado pelo empreendimento do Alqueva, os anos de 2011 e 2012, sob tutela da DRAP Alentejo, funcionaram como anos de experimentação e demonstração das potencialidades da cultura nas condições edafo-climáticas da região.

Para o efeito foram instalados vários campos cuja dimensão variou em 2011, entre 1,75 ha e os 15,5 ha, perfazendo o total de 31,25 ha, com o total das sementeiras a serem efectuadas no período da Primavera.

No ano agrícola de 2011/2012, prosseguindo os objectivos iniciais do projecto, foram utilizados dois períodos de sementeira e uma maior dispersão da localização dos campos pela região, foram instalados no período de outono/inverno 7 numa área total de 56,6 ha, e no período considerado de primavera outros 10 campos com uma área total de 67,17 ha.

Depois de realizadas as colheitas referentes a somente 117,08 ha, dos 123,77 ha instalados, foi apurada uma produção global de +- 148 ton, de semente e palha, que após transformação proporcionou valores de morfina muito satisfatórios e encorajadores que contribuíram, em definitivo, para que a empresa decidisse prosseguir com o investimento da cultura no nosso País.

Em 2013/2014, já foram semeados no Alentejo cerca de 900 ha de papoila do ópio, estando em perspectiva a intenção da Macfarlan Smith de evoluir nos próximos 3 anos para uma área próxima dos 4000 ha de cultivo.

RR

Actualizado a 1/01/2014